

## Sobre Processamento Auditivo

Joep

Em geral , devemos estar cientes da relação entre os sentidos básicos e os superiores. O sentido de equilíbrio e o do movimento próprio são os fundamentos físicos para o sentido da audição e o da linguagem. O sentido vital é a base física para o sentido do pensamento. Reconhece-se que o sentido de equilíbrio está ligado, fundamentalmente, com o movimento dos olhos e com o processamento visual. Além disso, o sentido de equilíbrio no ouvido interno compartilha o nervo auditivo com o sentido da audição .

Pesquisa na Alemanha mostrou que 80% das crianças com dificuldades de aprendizagem têm problemas de equilíbrio . Poucos tinham problemas com a visão e audição. Isso indica que precisamos olhar sempre para os sentidos inferiores.

Movimentos muito rápidos, só trabalham o sentido do movimento próprio, e por isso mais o corpo astral. O equilíbrio estático só é possível quando as forças do Eu se ancoram no sentido de equilíbrio. Lembre-se dos três canais semi circulares estão relacionados com o espaço tridimensional , que está presente apenas no físico. O sentido de equilíbrio também percebe a posição em relação à gravidade. Isso só é possível na terra, já os viajantes espaciais perdem seu equilíbrio e orientação no espaço por causa da ausência de gravidade .

Exercícios de equilíbrio , mas também os exercícios de solo , precisam ser realizados de forma muito lenta . Isso é muito intenso, e as crianças com problemas nesta área vão usar a velocidade, ou vai fazer outras coisas para evitar mostrar que elas estão com um problema.

Audrey McAllen sugere exercícios de pintura para ajudar o sentido do pensamento através do sentido vital. Karl König , em seu livro sobre os primeiros três anos , é muito explícito sobre a relação entre os sentidos superiores e os básicos.

-----

Ingun

Só quero reiterar o que Joep respondeu com mais algumas sugestões do Repertório do Extra Lesson :

- Execução lenta do Exercício da Barreira Horizontal com o bastão, onde eu me asseguro de que o aluno (e eu faço isso com eles - na direção oposta - para me ajudar a controlar o tempo) deixa seu / sua cabeça totalmente de cabeça para baixo quando se abaixa para pegar a vara (olhamos um para o outro de cabeça para baixo), assim como fazemos com a parte superior do corpo e com a inferior, e nós olhamos para trás atrás de nós quando nos curvamos para baixo) o olho sempre acompanhando o movimento.

- Se a criança tem idade suficiente (verificar no livro) eu substituo este pelo Exercício do Triângulo com bastão - mais uma vez me certificando que ele é feito corretamente e LENTAMENTE

- Em caso de problemas auditivos, não há nada como Exercício com bastão frente/atrás - aqui eu dou, dependendo da idade e capacidade, uma sentença de quatro a sete palavras para que eles caminhem para frente e para trás com um passo por palavra (tanto faz se a palavra é longa ou curta) eles falam a sentença para a frente, depois para trás conforme caminham. Novamente eu enfatizo forma (como eles fazem o exercício - por exemplo , com capricho, cuidando que o bastão esteja totalmente vertical para que os gestos de verticalizar estejam engajados, ea simultaneidade entre falar a palavra e o passo) . Repetir para trás o que foi feito apenas para a frente tem um forte impacto sobre a capacidade de ouvir e processar o que foi ouvido. Em seguida eu trabalho:

- Exercício com Bola Acima - Abaixo (ou saquinho) - eu costumo dar palavras (dependendo da criança : de 2 a 5 palavras nem muito fáceis ou muito difíceis). O aluno deve soletrar para a frente e para trás enquanto ele / ela dá os passos para a frente e para trás . Eu uso apenas uma bola até que a criança possa levantar a perna alta o suficiente para passar (não atirar - já que eu quero as mãos cruzando a barreira mediana vertical) o saquinho ou bola sob a perna lentamente (não baixíssima, mas não rápido), mantendo uma postura ereta ( controlada do ponto de vista do equilíbrio e da propriocepção) - ou seja , os ombros horizontais, nivelados – e o passe ocorre de fora para dentro de cada perna (= em leveza = gesto de verticalizar) Consultem o livro Extra Lesson para detalhes mais precisos .

- Quando o aluno consegue fazer o último exercício muito bem , eu apresento soletrando as palavras para a frente e para trás com duas bolas ou dois saquinhos, como descrito no livro.

- Levantar o próprio peso - feito lentamente e com cuidado, sem balançar para trás e para a frente, mas de pé firme no "raio de luz de uma estrela no céu" , também fortalece os músculos dos pés para funcionar em equilíbrio estático (eu digo aos pais que este é "o equilíbrio em silêncio " - por exemplo , importante para sentar-se confortavelmente na cadeira)

- Questões Espaciais: eu percebo que quando uma criança tende a reverter letras escritas e / ou grafadas elas também revertem seus gestos durante os Exercícios de Avaliação do Método Extra Lesson: Girar o polegar sobre os dedos é feito no sentido inverso, Exercícios com Saquinhos acima/abaixo das pernas é feito de dentro da perna para fora (= a mão dentro da gravidade, não da leveza), Exercício 2 com Saquinhos do "Take Time" (em torno da cintura) é feito anti-horário, etc. Como Joep diz, este é um retrato de que o indivíduo está sendo puxado para dentro da gravidade (= em sistema de esticar), porque o equilíbrio estático (sistema vestibular) é fraco = mal integrado. Assim , a sugestão do uso da Espiral Trimembrada é excelente. O exercício de Girar Bolinhas é útil aqui também (feito lenta e corretamente!). Além de todos os exercícios de pintura. Nossos exercícios de pintura são maravilhosos e o fato de que sejam feitos na posição sentada significa que para cada pincelada a criança tem que levantar o braço para cima (usando gestos de leveza, ou verticalização) - Eu incentivo a criança a evitar "esmagando" os pelos do pincel e para tentar evitar que a tinta apareça sob o papel em cima da prancha de pintura - ou seja, pegar o pincel com cuidado ao final de cada linha para que o papel fique coberto com a pintura , mas não a prancha (assim . criando ainda mais gestos de levantar!) . Muitas vezes a criança tem de " sacudir " o braço no meio porque ele / ela usa músculos não utilizados da cintura escapular para essas pinceladas .

A meu ver, não se pode esquecer de enfatizar a lentidão (e exercícios feitos com o controle ).

-----  
Mary Jo

Obrigado pelas idéias e referências. Eu gostaria de acrescentar um pensamento ou dois sobre "reversões" e processamento auditivo, em referência à conversa sobre o equilíbrio e a orientação espacial.

A criança em primeiro lugar tem a experiência de um plano (plano frontal), em seguida, começa a concentrar-se em dois planos. Em terceiro lugar, na posição ereta, em pé, a criança consegue, agora apreender (como Dr. König se refere a ele). Isto permite-lhes perceber e estabelecer uma consciência de "aqui" e "lá". Para uma criança com dislexia ou reversões, há pouca consciência do "aqui" e "lá" - o aspecto analítico é menos desenvolvido. Elas estão vivendo em uma bela síntese da percepção de mundo. Portanto, você vai achar que o trabalho de equilíbrio, como mencionado por outros colegas, é um fundamento essencial para que os alunos adquiram uma orientação espacial - e, claro, fortaleçam o processamento auditivo também. Sem equilíbrio, como as pesquisas cerebrais nos dizem, a maior parte do funcionamento cortical é direcionada à segurança postural e portanto a criança pode aprender, mas não vai se lembrar.

Praticamente na sala de aula, para mim, este tornou-se um protocolo de trabalho com bastante ênfase nos movimentos e equilíbrio. Com crianças mais velhas - 3º e 4º Anos e acima - juntamente com os exercícios mencionados por outros colegas, nós adicionamos uma grande quantidade de movimentos padrão cruzado (esta ajuda desenvolver o sentimento para a criança que eles são o centro "aqui" - por isso, quando eles olham para uma página, eles podem ser mais analíticos sobre "lá". Fazemos também movimentos padrão cruzado para a orelha. Assim desenvolvemos a Integração entre os Hemisférios Cerebrais. Para crianças que apresentam reversões, é importante trazer o maior número de sentidos para a o trabalho (aprender a ler).

Por fim, como também mencionado, não se esqueça das pinturas. Além de seus muitos benefícios, as crianças vão relaxar. Isso ajuda o sistema rítmico, intermediário, que como "braços abertos" recebe as percepções e permite que elas sejam processadas profundamente.